

ACESSO E PERMANÊNCIA DA POPULAÇÃO NEGRA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFGD NO PERÍODO DE 2014-2015

SILVA, Leandro de Souza¹ (lelesouza_silva@hotmail.com); **MARQUES, Eugenia Portela de Siqueira**² (eumar13@terra.com.br);

¹ Discente do Curso de Educação Física da UFGD – Dourados – PIBIC-AF;

² Docente do Curso de Pedagogia da UFGD – Dourados

Objetivo do estudo é analisar a implementação das políticas afirmativas na UFGD identificar os fatores que contribuem para o acesso e permanência de acadêmicos negros no ensino superior, da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. Identifica a doção do sistema de cotas raciais um medida importante para que a população negra tenha acesso a educação superior, considerando que historicamente esteve alijada desse nível de ensino. Analisa alguns aspectos da permanência desse acadêmicos na universidade e as possibilidades de afirmação identitária. Ser negro é uma verdade do qual os acadêmicos pretos/pardos não podem fugir, pois está em na história, nos traços, no fenótipo, contudo a formação da identidade deve ser construída tendo por base um corpo negro num espaço predominantemente branco e isso gera um grande desconforto que precisa ser decolonizado. Consideramos que além da afirmação da identidade outro fator de suma importância para a permanência dos acadêmicos negros na universidade são as políticas públicas de promoção da igualdade racial e dentre elas os programas de assistência estudantil, e observamos por meio dessa pesquisa que a UFGD, possui vários programas de assistência estudantil, como: Bolsa permanência UFGD Bolsa de R\$ 400,00 mensais; Bolsa permanência MEC Bolsa de R\$ 400,00 mensais; Auxílio Alimentação Auxílio de R\$ 150,00 mensais; Auxílio Moradia Auxílio de R\$ 200,00 mensais; Moradia Estudantil Vaga na moradia Estudantil; Auxílio Emergencial Bolsa de R\$ 400,00 mensais; Apoio pedagógico – Curso da Língua Estrangeiro Inglês e Espanhol; Participação em Eventos Acadêmicos (Passagens, Inscrição e Ajuda de custo); Mobilidade Acadêmica Internacional (Bolsa, Passagens, Seguro Saúde, Despesas com visto); PROMISAES Bolsa de R\$ 622,00; Restaurante Universitário Subsídio de no mínimo de 50%. As reflexões abordadas neste estudo apontam que a implementação da política de assistência estudantil na UFGD se empenha para a permanência dos negros na instituição, porém se faz necessário um aprofundamento de investigação que não fique na sensação de incipientes e limitadas, uma investigação que seja capaz de verificar realmente se os programas da UFGD são eficientes em promover impactos na efetiva permanência do acadêmico negro.

Palavras-Chave: Relações Éticas. Assistência Estudantil. Permanência.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica PIBIC-AF. Ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e ao GEPRAFE.